CLÍNICA ONCOLÓGICA

APRESENTAÇÃO

O trabalho propõe a elaboração de um ante projeto de uma Clínica no bairro Vila Moema, no Município de Tubarão - SC.

A ideia busca resolver uma deficiência presente da região - a falta de locais especializados para o diagnóstico e tratamento do Câncer. A proposta para a implantação da Clínica Oncológica resolverá a carência do espaço de uma forma agradável, provomovendo a humanização em todo o projeto, por meio de ambientes internos que trabalham com cores e iluminação além de um exterior que integre a edificação com o verde, através de uma praça central que deverá ser atrativamente paisagística com o local.

O propósito da Clínica Oncológica é disponibilizar para o município suporte suficiente a demanda atual, oferecendo atendimento, diagnóstico, tratamento e acompanhamento em nível pediátrico e adulto com enfoque em tratamentos integrais que promovam melhores condições aos pacientes durante todo esse processo complexo em suas vidas.

REFERENCIAIS PROJETUAIS

01

CENTRO DE R. DO HOSPITAL SARAH KUBITSCHEK

- Preocupação com ventilação e iluminação natural
- Técnicas construtivas
- Sustentabilidade
- Paisagismo e área de convivência

02

CENTRO ONCOLÓGICO KRAEMER

- Paciente em primeiro lugar
- Fachada dinâmica e com ritmo
- Materialidade
- Público x Privado

03

CENTRO ONCOLÓGICO - CEPON

- Programa de Necessidades
- Ausencia de áreas de lazer
- Conflitos de Acessos
- Localização

A escolha do local partiu por meio de sua localização ser em uma área favorável ao tema do trabalho, uma Clinica Oncológica. Esse tipo de edificação necessita de um lugar com predominância residencial e baixo fluxo de veículos, pois ambos auxiliam na humanização do espaço do local, a pouca verticalização concebe a iluminação e ventilação natural e a carência de trafego contribui na luta contra a infecção hospitalar. Ilustração do Terreno ao lado. .

PROBLEMÁTICA / JUSTIFICATIVA

O Município de Tubarão atualmente é o principal polo para as áreas da saúde e comercial na região e as demais clínicas privadas. Embora o Hospital Nossa Senhora da Conceição e a clínica Pró-vida presentes na cidade disponham de alas para o tratamento da doença, falta infraestrutura suficiente para o atendimento da demanda que aumenta ano após ano, portanto a falta de espaços que tratem desse ramo da medicina no Município acaba provocando o deslocamento dos pacientes diagnosticados para outras cidades, como por exemplo Florianópolis. A carência do tratamento com os pacientes somados ao desconforto do deslocamento para outras cidades, ocasionam diversos transtorno piscos e sociais com o paciente nesta nova etapa da vida.

De acordo com Instituto Oncoguia (2006), um terço das mulheres e metade do total dos homens irão desenvolver um tipo de câncer em algum momento de suas vidas. Em vista disso é inadequado persistir na insuficiência de locais para o diagnostico e tratamento dessa enfermidade – o câncer. Os pacientes estão presentes e em expansão enquanto a área da saúde se exibe de maneira insuficiente e sem ampliação para atendê-los.

A necessidade de um espaço que trate deste ramo da saúde no município é essencial uma vez que obrigar os pacientes a se deslocarem para terem chances de cura é intolerável.

REFERENCIAIS TEÓRICOS

1- História da arquitetura hospitalar
2- Tipologia hospitalares
3- Legislação
4- Processo de desenvolvimento do câncer no ser humano
5- Dimensões e tipos de câncer
6- Causas e diagnósticos
7- Tipos de tratamentos
8- Avanços e evoluções nas técnicas diagnosticas e terapêutica na busca à cura apoio físico, psicológico e social ao diagnosticado
9- Humanização do espaço e a arquitetura como agregadora na recuperação da vida dos diagnosticados
10- Reinserção social do indivíduo após o diagnóstico
11- A arquitetura no controle da infecção hospitalar contato direto, indireto e ambientes assépticos

ANÁLISE DA ÁREA

A Clínica Oncológica será implantada no bairro Vila Moema, limite com o bairro Centro da cidade, onde encontra-se a maioria das atividades comerciais do Município. Neste meio ainda ficam as principais atividades da saúde presentes no município, como Hospitais e Clínicas. No bairro Vila Moema sua predominância é residencial com alguns comércios na área da saúde e um hospital privado, que fazem conexão com o Centro.

Com área de 6.014,83 m² o terreno está localizado em uma área do bairro Vila Moema que tem acesso direto a via principal do sistema viário urbano da cidade, a Avenida Marcolino Martins Cabral.

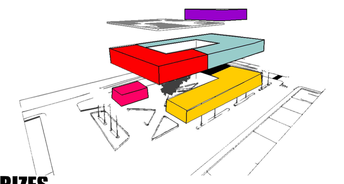
OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL: Desenvolver um anteprojeto arquitetônico de uma Clínica Oncológica, com atendimento pediátrico e adulto na cidade de Tubarão, com o papel de solucionar a carência que o município possui na área de oncologia, e um espaço que se torne referência também para outros municípios.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:
- Pesquisar e analisar referenciais projetuais com características semelhantes ao projeto a ser produzido e visitar ambientes hospitalares relativo ao tema que será desenvolvido ao longo do trabalho de conclusão de curso.
- Elaborar pesquisas sobre as necessidades e características dos espaços para tratamento do câncer e lançando diretrizes projetuais para a elaborando o partido geral da Clínica de Oncológica. - Construir uma sustentação teórica.
- Promover através da arquitetura interações sociais aos pacientes e apoio na busca pela cura.
- Projetar um ambiente eficaz e acolhedor aos usuários.
- Consolidar o papel da arquitetura hospitalar como contribuinte no processo de cura.
- Contemplar os direitos das crianças e adolescentes com ambientes onde possam desfrutar com bem-estar e promovam o ensino durante toda permanência hospitalar, tais como: recreação, programas de educação para a saúde e ensino escolar completo.
- Garantir espaço para o acolhimento dos pais durante o tratamento além de promover espaços de conforto e descanso para pais e acompanhantes.

CONCEITO

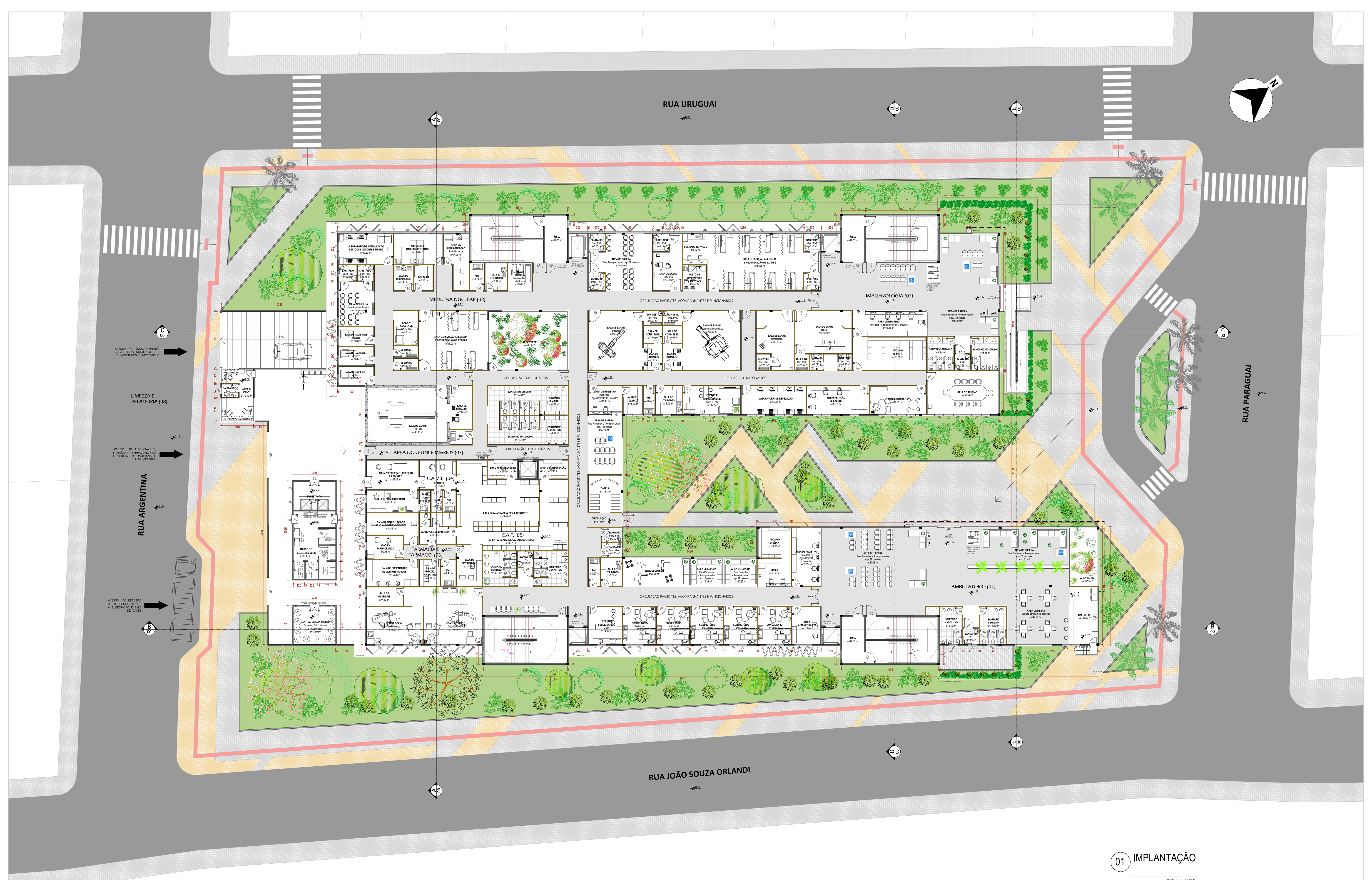
A Clínica Oncológica proposta no trabalho busca promover a cura integral para todos os pacientes que forem atendidos. O paciente deve receber um tratamento que proporcione para todo os sentimentos envolvidos nessa etapa da vida de cada diagnosticado um resultado confortável, confiante e não apenas um tratamento físico direcionado somente a doença. Os tratamentos convencionais geralmente não se importam com as sensações que a enfermidade causa na pessoa ao receber o diagnóstico, onde acarretam a angustia, insegurança e principalmente o medo da morte. A humanização do espaço hospitalar definiu os sentidos e linhas no projeto, imcorporando a edificaçao em um meio que exprima o aconchego e o conforto, sentimentos primordiais para quem esta em tratamento do Cancêr Dessa forma a clínica sera projetada com toda a humanização necessária para contribuir nos aspectos que a arquitetura dispõe na convivência e bem estar, além disso a mesma deverá trazer terapias complementares aos tratamentos, fazendo toda diferença final no tratamento na luta contra o Câncer



DIRETRIZES

- Elaborar uma edificação que procure exibir espaços que causem bem estar e incentive a melhoria da saúde aos pacientes que nele forem utilizar.
- Desenvolver espaços de lazer e conveniências.
- Humanizar os espaços procurando tirar a sensação de estar em ambientes fechado.
- Privilegiar iluminação e ventilação natural.
- Implantar áreas verdes na função de integrar e estar aos pacientes, acompanhante e demais pessoas que utilizarem, com passeios e bancos
- Criar jardim terapêutico: área verde com atribuições benéfica para a saúde.
- Propiciar a diminuição do uso de ventilação artificial – ar condicionado por meio de ventilação cruzada.
- Proteções solares nas fachadas afim de evitar incidência direta dos raios solares nos ambientes internos.
- Inserir acessibilidade aos ambientes.
- Dimensionar o edifício de maneira a não provocar conflitos entre ambientes.
- Instalações de ensinos para o uso de estudos a acadêmicos da área.

P O R U M A C U R A I N T E G R A L



01 IMPLANTAÇÃO

ACESSOS EXTERNOS

A edificação possuí seu acesso principal voltado para a rua Paraguai que possuí melhor acesso ao centro e entrada da cidade. O acesso carga e descarga encontra-se lateralmente, com conexão direta a parte de serviços e também com a vaga destinada a este fim.

Já o acesso ao estacionamento fica localizado na lateral desafogando o fluxo de embarque e desembarque.

N°	SETOR (QUADRO DE ÁREAS)	ÁREA (m²)
01	AMBULATÓRIO	683.87 m²
02	IMAGENOLOGIA	798.33 m²
03	MEDICINA NECLEAR	340.74 m²
04	CENTRAL DE ADM. DE MAT. E EQUIP. - C.A.M.E.	109.03 m²
05	CENTRAL DE ABAST. FARMACÊUTICO - C.A.F.	49.00 m²
06	FARMÁCIA E FARMACOTÉCNICA	86.42 m²
07	ÁREA DOS FUNCIONÁRIOS	95.80 m²
08	LIMPEZA E ZELADORIA	51.00 m²
09	ESTACIONAMENTO	1750.00 m²
10	MANUTANÇÃO	22.50 m²
11	NECROTÉRIO	157.05 m²
12	RADIOTERAPIA	937.53 m²
13	IODOTERAPIA	141.54 m²
14	QUIMIOTERAPIA	275.47 m²
15	HORMONIOTERAPIA	237.84 m²
16	SERVIÇOS PALIATIVOS	65.40 m²
17	TERAPIAS COMPLEMENTARES	547.53 m²
18	INTERNAÇÃO DE CURTA DURAÇÃO	482,84 m²
19	SETOR ADMINISTRATIVO	336.49 m²
20	ENSINO	543.65 m²
21	INFRAESTRUTURA PREDIAL	31.46 m²
22	COMPLEMENTARES	110.30 m²
23	ÁREA TOTAL CONSTRUÍDA	7.419,87m²
24	ÁREA TOTAL DO TERRENO	6.746,33m²

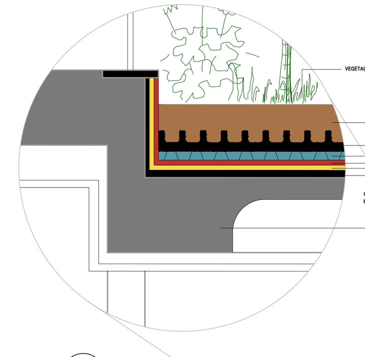
TABELA DE ESQUADRIAS - PORTAS

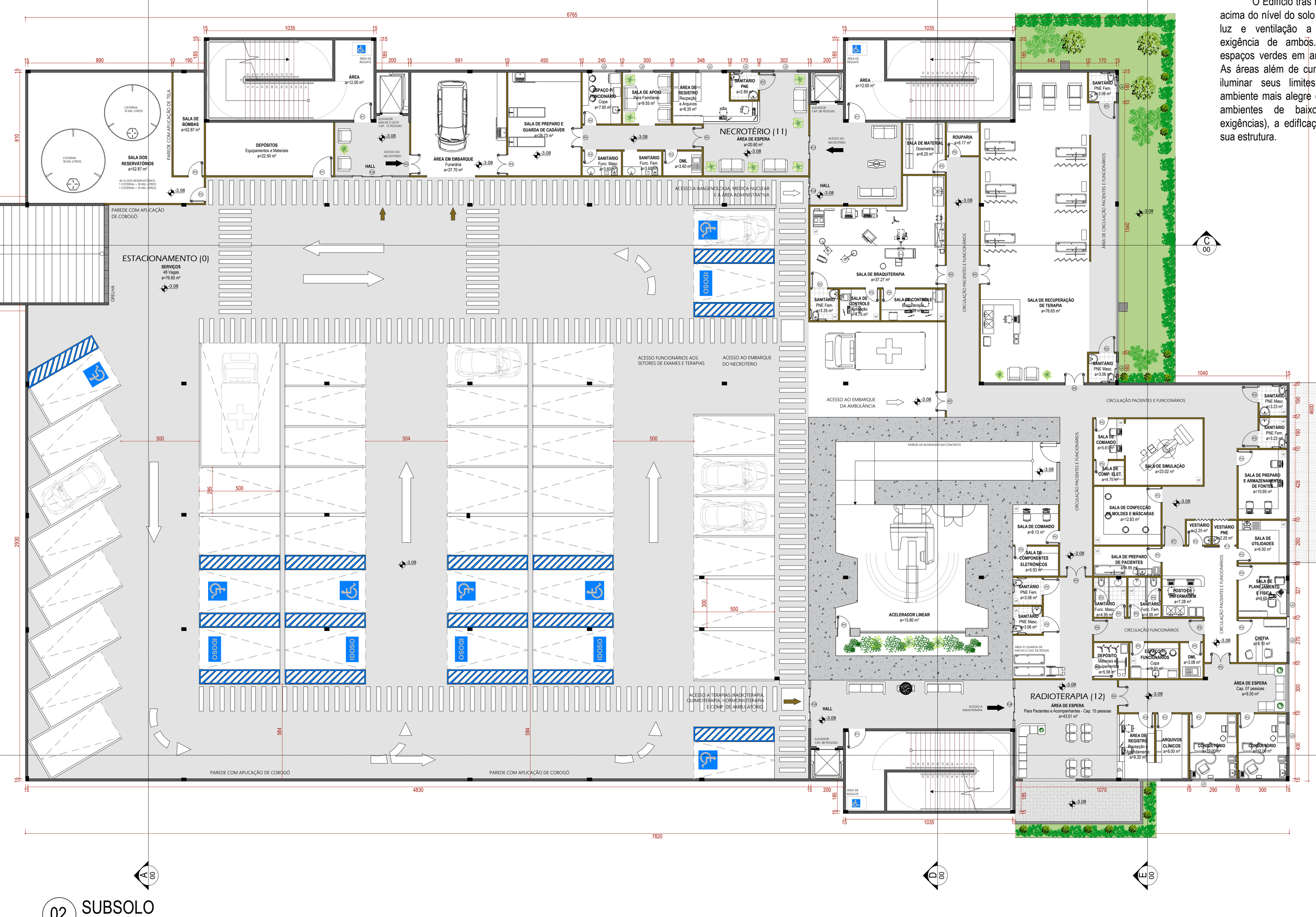
COD	TIPO	LARGURA	ALTURA	MATERIAL	UNI.
P1	PORTA DE ABRIR	110	210	CORTA-FOGO	16
P2	PORTA DE ABRIR	100	210	MADEIRA	57
P3	PORTA DE ABRIR	90	210	MADEIRA	77
P4	PORTA DE ABRIR 2 FOLHAS	120	210	MADEIRA	18

LEGENDA DE PAREDES

ALVENARIA
DRYWALL
CONCRETO
PVC

TABELA DE ESQUADRIAS - JANELAS

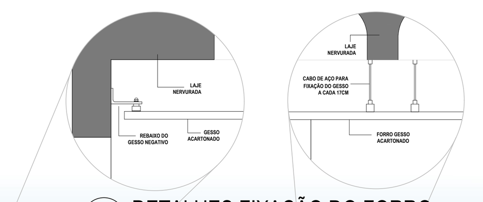

15 DETALHE LAJE VERDE

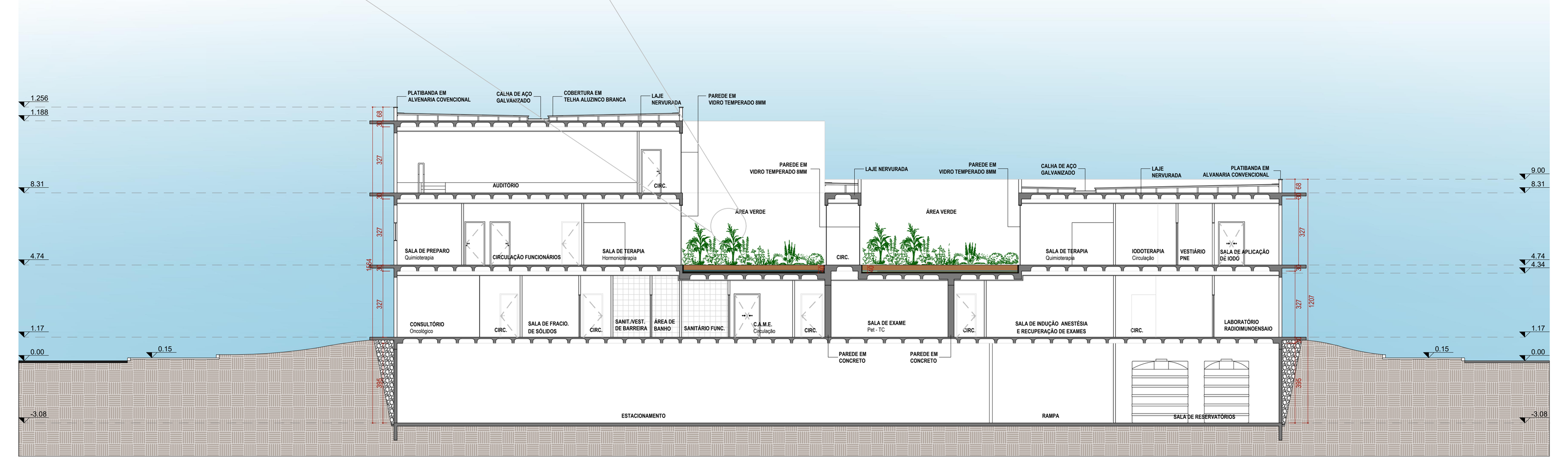

02 SUBSOLO

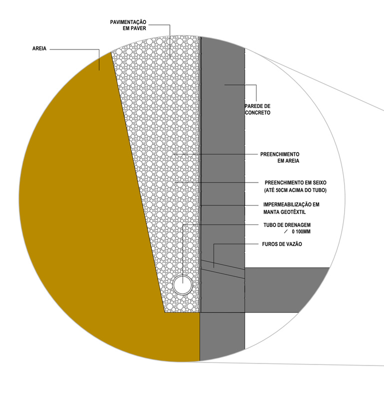
SUBSOLO

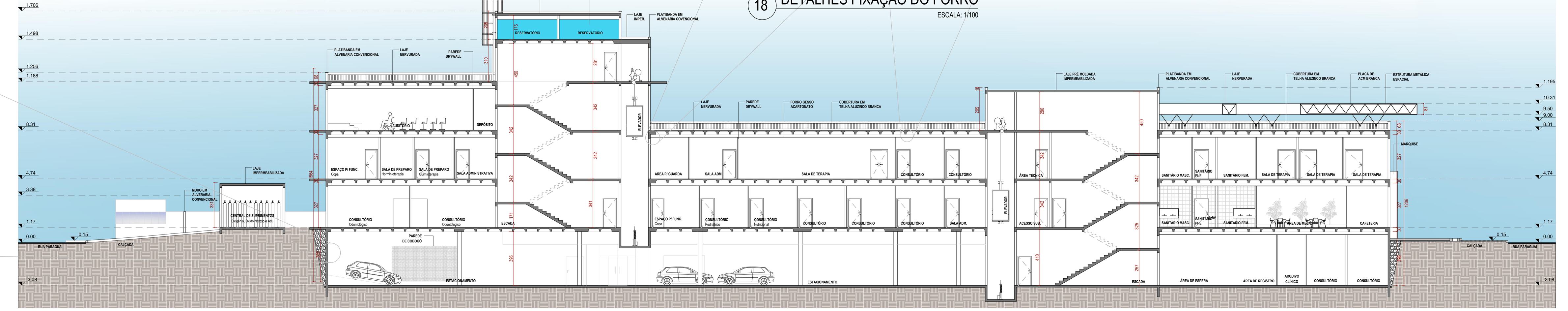
O Edifício trás na planta do subsolo uma parcela acima do nível do solo (1,02m), permitindo a entrada de luz e ventilação a determinados ambientes com exigência de ambos. Foram criados também dois espaços verdes em ambientes de maior aglomeração. As áreas além de cumprirem com a função ventilar e iluminar seus limites ainda buscam transmitir um ambiente mais alegre e de esperança. Para os demais ambientes de baixo uso e permanencia (sem exigências), a edifIcação não sofre essa elevação em sua estrutura.

17 PLANTA BAIXA 1º PAVIMENTO


18 DETALHES FIXAÇÃO DO FORRO


06 CORTE AA


16 DETALHE PAREDE DE RETENÇÃO


07 CORTE BB